



Estudo do regime de vento na Região do Tapajós

Ramon Rebelo Lopes e Raphael Pablo Tapajós Silva

O presente trabalho tem como objetivo verificar quais as características do regime de vento na região do Tapajós, analisar a influência da sazonalidade, topografia e rios sobre o regime de vento na mesma. Para isso, foram utilizados dados de estações micrometeorológicas instaladas em sítios experimentais na região de Santarém/PA, dentre as quais estão, na BR-163, o km 67 (Sítio de Floresta Primária), km 83 (Sítio de Floresta Manejada), km 77 (Sítio de Campo Agrícola). Além das três torres para medidas já citadas, nove estações meteorológicas automáticas de superfície, também do antigo Projeto LBA, registraram dados a cada 30 minutos na região de estudo (algumas desde o ano 1998), nas localidades de Belterra, Jamaraquá, Mojuí dos Campos, Guaraná, Km 117, Curuá-Una, Vila Franca, Cacoal Grande e na cidade de Santarém (T&E/UFOPA). Também foram incluídas as estações do Aeroporto de Santarém com série de dados de 1997-2015 e do 8º Batalhão de Engenharia e Construção (8ºBEC), com série de 2015-2016, para melhor entendimento do regime de vento. As direções predominantes identificadas no conjunto de rosa dos ventos para cada estação que fora apresentado variam conforme a localidade pois foram observados ventos de Leste e Sudeste em Belterra (25% a 50% respectivamente) e Piquiatuba (cerca de 45% de Leste e 15% de Sudeste). Essas direções diferenciadas correspondem às condições de relevo do local, enquanto que também as direções de Sudoeste, Sul e Sudeste em Curuá-Una correspondem ao mesmo motivo. Verifica-se ainda uma intensificação dos ventos de Leste nas estações que estão na zona Urbana de Santarém (Aeroporto, T&E e Piquiatuba), podendo chegar até 10 m/s devido a estação está localizada em um local alto e sem obstáculos, fazendo com que o vento alcance maiores valores. A relação do vento com a topografia, através de análise dos fatores de transmissão de FUJITA e WAKIMOTO (1982) mostraram que as estações sofrem com obstrução dependendo da localidade, fazendo com que haja mudanças na direção do vento em algumas das mesmas. Para melhor analisar a circulação na região abordada é necessário espacializar as análises de dados e comparar com dados de reanálise provenientes de modelo.